

NOSSA OPINIÃO

Em dois anos, o Brasil saltou de 5º para 15º lugar na captação de investimentos estrangeiros. Em 2010, atraiu US\$ 48,4 bilhões

ATRAÇÃO DE INVESTIDORES

O Brasil é o quinto destino preferido do investidor estrangeiro. Significa um salto espetacular, em curto espaço de tempo. Em 2009, ocupava apenas o 15º lugar no ranking. Ou seja, o nosso país saiu da crise econômica internacional muito mais atrativo do que antes dela. Outros emergentes também se fortaleceram após a borrasca, mas não tão acentuadamente.

Os investimentos estrangeiros diversos no Brasil, em 2010, garantiram o 5º lugar. Somaram US\$ 48,4 bilhões, um aumento de 49% em relação ao ano anterior. Desse total, US\$ 7,1 bilhões resultam da venda de 40% de uma empresa brasileira do grupo chinês, mas isso não tira o mérito do país na captação de recursos.

Confiança, em diferentes aspectos, é condição sine qua non para decisão de investimento. E o mundo aprendeu a confiar no Brasil. Desde abril de 2008, o país conquistara grau de investimento atribuído pelas maiores agências de classificação de risco do mundo. Em 2009, administrou com exemplar competência os reflexos da crise internacional. E não foi uma marolinha, tanto que o PIB brasileiro teve evolução negativa (-0,2%) naquele ano. No entanto, esse resultado teve sabor de vitória. Por meio de concessões fiscais (desoneração de impostos) combinadas com política monetária distensionista evitou-se uma grave recessão. Na sequência, criou-se base para vigoroso crescimento da economia.

Mas não está tudo resolvido. O Brasil tem potencial para ser economicamente mais competitivo e para atrair investimentos produtivos em maiores proporções. Por certo, isso ocorrerá quando houver modernização da estrutura tributária e das leis trabalhistas, e quando a política fiscal dialogar melhor com a política monetária, permitindo a prática de juros mais baixos. Obviamente, além disso, é indispensável sanar gargalos de infraestrutura.

CARO LEITOR

Aos domingos, vamos publicar neste espaço duas visões sobre o mesmo assunto: a do jornal e a de um colaborador.